

Estudos de caso de advocacy

Igrejas unidas para formar um movimento nacional no Haiti

País:

Haiti

Temas:

Governança; redução de riscos de desastres; segurança alimentar; direitos humanos; justiça social; igreja e comunidade; corrupção; meios de vida; água, saneamento e higiene; construção da paz; sustentabilidade ambiental; saúde; crianças e educação

Abordagens de advocacy:

Trabalho em alianças e coligações; mobilização de igrejas e comunidades; construção de relacionamentos

Ao longo de décadas, o Haiti sofreu o impacto negativo tanto dos desastres naturais quanto da corrupção. O país também é o mais pobre do hemisfério ocidental. Embora a igreja esteja presente há mais de 200 anos no Haiti e o cristianismo seja a fé predominante da população, as lideranças das igrejas têm relutado em se envolver em questões cívicas e sociais. Além disso, as várias denominações do Haiti não trabalham juntas de forma harmoniosa há muito tempo.

Nos últimos anos, a Tearfund apoiou uma campanha no Zimbábue chamada "O Zimbábue que Queremos". Depois de ouvir falar dessa campanha, a Tearfund Haiti inspirou-se para implementar uma versão contextualizada em seu próprio país. A Tearfund e a organização parceira, World Relief, receberam lideranças de igrejas haitianas em um retiro, com o objetivo de reconciliar as diferentes denominações que estavam divididas há muito tempo. Nesse retiro, as principais lideranças assinaram um acordo oficial a fim de aumentar a união, a transparência e a comunicação e trabalhar ativamente pela paz e pela coordenação, ao mesmo tempo que mantinham sua autonomia. Esse acordo permitiu que as lideranças mais amplas do Haiti se encontrassem e aprendessem sobre a transformação da igreja e da comunidade (TIC), a missão integral e o chamado bíblico da igreja para promover mudanças sociais no Haiti por meio de ações práticas e do engajamento cívico.

Em resposta à sua nova compreensão do chamado da igreja na sociedade haitiana, unidas, essas lideranças desenvolveram uma visão sobre as mudanças que queriam ver no Haiti nos próximos 30 anos, as quais incluem abordar as seguintes questões:

- saúde física e mental;
- educação;

learn.tearfund.org

- família, jovens e esportes;
- governança;
- lei e justiça;
- segurança pública e defesa nacional;
- economia e indústria;
- agricultura e gestão de recursos da terra;
- assuntos sociais e relações humanas;
- planejamento territorial, infraestrutura e serviços;
- meio ambiente;
- redução de riscos de desastres;
- cultura e civismo.

As mudanças desejadas foram escritas nesta declaração de visão. A declaração foi oficialmente endossada por quatro das maiores redes evangélicas do Haiti – Federação Protestante do Haiti (sigla em francês: FPH), Conselho Espiritual Nacional de Igrejas do Haiti (sigla em francês: CONASPEH), Federação de Pastores do Grande Norte (sigla em francês: FEPAGNO) e Conselho de Igrejas Evangélicas do Haiti (sigla em francês: CEEH) – bem como por ONGs cristãs, líderes individuais, instituições confessionais e outras partes interessadas.

Essas igrejas, unidas por uma visão em comum, estabeleceram um movimento nacional no Haiti chamado *Ayiti Nap Bati A* ("O Haiti que Estamos Construindo") e estão desenvolvendo um plano de ação com duração de três anos para começar a realizar as mudanças definidas em sua visão. O próximo passo importante para esse movimento é fazer lobby junto aos funcionários do governo a fim de transformar sua visão em realidade, o que infelizmente precisou ser adiado devido à pandemia de Covid-19. No entanto, a liderança do movimento está confiante de que os funcionários do governo trabalharão com ela, pois o governo compreende o nível de poder e influência que a igreja tem sobre a população. Até o momento, esse processo de unificação e mobilização das igrejas haitianas ensinou às lideranças cristãs sobre o poder que elas têm ao permanecerem unidas. Mesmo que não concordem em tudo, quando trabalham em harmonia, elas podem alcançar mudanças poderosas.

